Horacio Quiroga

DECÁLOGO DO PERFEITO CONTISTA

ORGANIZADORES

Sergio Faraco & Vera Moreira

COMENTÁRIOS DE

Aldyr Garcia Schlee | Charles Kiefer | Cíntia Moscovich
Deonísio da Silva | Fábio Lucas | Flávio Moreira da Costa | Hélio Pólvora
Jacob Klintowitz | Jaime Prado Gouvêa | José Castello | Luis Augusto Fischer
Luiz Antonio de Assis Brasil | Marcelo Backes | Miguel Sanches Neto
Moacyr Scliar | Nelson de Oliveira | Paulo Hecker Filho
Roberto Gomes | Silveira de Souza | Sonia Coutinho

L&PM EDITORES

Resumo de Decálogo Do Perfeito Contista

Em 1927, quando pela primeira vez foi publicado o "Decálogo do perfeito contista", na revista Babel, de Buenos Aires, o uruguaio Horacio Quiroga (1878-1937) já havia talhado, a golpes certeiros e minuciosos, alguns de seus lapidares contos: "O travesseiro de plumas", de 1907, e "A galinha degolada", de 1925, entre eles.

Era, portanto, quase entrado nos cinquenta anos e respeitado pelos seus pares rio-platenses e outros contemporâneos, como Borges, Juan José Morosoli, Leopoldo Lugones e Juan Carlos Onetti. Como não poderia deixar de ser, o Decálogo é, por um lado, a profissão de fé de um exímio contista, a partilha – generosa, diga-se – de um conhecimento forjado a duras penas, com o objetivo, talvez, de maneirar os excessos literários da juventude, mas, por outro lado, é também um documento literário de uma época e de um modo de se pensar a literatura.

No quinto mandamento, lê-se: "Não começa a escrever sem saber, desde a primeira palavra, aonde vais"; no sétimo mandamento, “Não adjetiva sem necessidade, pois serão inúteis as rendas coloridas que venhas a pendurar num substantivo débil".Visando abarcar ambos aspectos dos mandamentos do perfeito contista idealizados por Quiroga – o aspecto aplicável à literatura do próprio autor, bem como o aspecto historiográfico –, Sergio Faraco e Vera Moreira reuniram alguns escritores e intelectuais brasileiros para debater cada um dos preceitos.

O resultado, mais do que um livro de crítica, é uma obra que apresenta o grande gênio narrativo de Horacio Quiroga em uma versão debatida e enriquecida para o século XXI.Comentários de:Aldyr Garcia SchleeCharles KieferCíntia MoscovichDeonísio da SilvaFábio LucasFlávio Moreira da CostaHélio PólvoraJacob KlintowitzJaime Prado GouvêaJosé CastelloLuís Augusto FischerLuiz Antonio de Assis BrasilMarcelo BackesMiguel Sanches NetoMoacyr ScliarNelson de OliveiraPaulo Hecker FilhoRoberto GomesSilveira de SouzaSonia Coutinho

Acesse aqui a versão completa deste livro